

## **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA - 2º BIÊNIO**

Ao quinze do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às 10:00 horas, em uma videoconferência por meio da ferramenta “Teams”, reuniram-se os membros da Comissão de Avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância, a saber: sra. Rosier Batista Custódio, representante titular de SGM; o sr. Eduardo dos Anjos Barboza, de SGM; a sra. Maria Rosa Lopes Pereira, representante titular da Fundação Comunidade da Graça; a sra. Keicyane Altrão Rodrigues do Nascimento, representante de CPCA/SMDHC; o sr. José Roberto de Campos Lima, representante titular de SME; a sra. Matilde Aparecida da Silva Franco Campanha, representante suplente de SME; a sra. Juliana André Nunes, representante suplente de SMS; o sr. Rafael Martins Fialho, representante titular de SMIT; a sra. Débora Gambetta Paim, de SGM; a sra. Heloísa Salles Camargo, de SGM; a sra. Shirley da Silva Santos, de SME; sr. Vinicius, assessor do sr. Esequias Marcelino da Silva Filho, do CMDCA; Sra. Maria Paula de Albuquerque, Centro de Recuperação Educação Nutricional (CREN); sra. Mariana da Silva Santos, representante suplente de SMADS; a sra. Marielza Micheli Silva, de SMADS; a sra. Vivian Lie Kato de Lima, de SGM; a sra. Mirella Alvino Bastos, de SGM; sra. Fernanda Abreu da Silva, do Conselho Tutelar (CT-SÉ).

A sra. Rosier (SGM) abre a reunião se apresentando, uma vez que passou a ser coordenadora do Núcleo de Primeira Infância entre a primeira e a segunda reunião da Comissão de Avaliação, não conhecendo todos os presentes, chamando um momento de apresentação. A sra. Maria Paula (CREN), apresenta o CREN, reforçando a atuação próxima que o centro tem tido com a Prefeitura Municipal de São Paulo, inicialmente com SMADS, mas também com SMS e SME. Ressalta importância de monitoramento do PMPI pela sociedade civil e avaliação de sua participação enquanto co-agente de sua efetivação, em análise que observe a divisão distrital da cidade. O sr. Vinicius (CMDCA), se apresenta como assessor do sr. Esequias (CMDCA), que não pôde estar presente devido à participação em reunião relativa às eleições do Conselho Tutelar. A sra. Maria Rosa (FCG) se apresenta, indicando que este tem sido o primeiro contato da FCG com a questão da cadeira da primeira infância, apesar de suas unidades de educação infantil atenderem a primeira infância, buscando melhorias para seus atendidos.

A sra. Rosier (SGM) retoma afirmando que esta reunião, que estava programada para um momento anterior do ano, foi adiada para o dia 15 de julho, considerando a troca na coordenação do Núcleo de Primeira Infância (CGM) e importância de uma inteiração das atividades do Núcleo pela sra. Rosier (SGM), nova coordenadora empossada. Apresenta as pautas da reunião: no âmbito do Balanço do PMPI do ano de 2022, o relatório do Poder Executivo, o relatório da sociedade civil, o relatório do CMDCA, o relatório do Poder Legislativo e o cronograma; seguido pela pauta avaliação do PMPI e, por fim, a pauta relativa à Semana da Primeira Infância.

Em seguida, passa a palavra para a sra. Débora que, entrando na primeira pauta, anunciando que o texto do Relatório do Poder Executivo se encontra em momento de elaboração, a partir das contribuições recebidas pelas secretarias. Lembra que as informações para o Balanço do PMPI de 2022 estão sendo recolhidas desde março de 2023 e informa que a maior parte das secretarias enviou suas contribuições até o momento da reunião. A sra. Débora (SGM) finaliza sua fala perguntando aos presentes sobre movimentações relativas ao Balanço de 2022 no âmbito da sociedade civil e do CMDCA.

Em resposta, a sra. Maria Paula (CREN), manifestou o desejo da sociedade civil, presente desde a pandemia, de reconhecer as iniciativas dentro do olhar distrital a partir dos domínios que o Plano Municipal da Primeira Infância traz, mas reconhece que, nas duas primeiras tentativas de sua avaliação, a sociedade civil não necessariamente discutiu os eixos nesses processos, a partir do desenho do IMAPI (Índice Município Amigo da Primeira Infância). Conta que, no ano anterior, com a provocação da Comissão de Avaliação, a sociedade civil propôs questionário que identificasse os quatro eixos estratégicos e suas metas, para que cada entidade da sociedade civil se reconhecesse trabalhando por eixo e por meta. Outra iniciativa introduzida nesse ano foi o questionário foi a origem de recursos. Também houve uma parceria, no ano anterior, com o CMDCA a partir do ano passado em torno de entender quem são as entidades envolvidas – principalmente frente às limitações postas pela lei de proteção de dados -, mas contou com um número reduzido de respostas em comparação com a pandemia, caindo de 78 para 48 respostas, após enviados cerca de 400 e-mails no envio durante a pandemia e um número maior de envios em 2022. Entendem que a estrutura do questionário está relativamente adequada aos propósitos da sociedade civil, trazendo questões distritais, eixos metas e origem dos recursos. A sra. Maria Paula (CREN) prossegue informando que chamaram uma conversa e que a sra. Beatriz e o sr. Esequias

(CMDCA) intermediaram conversas e disponibilizaram cerca de 100 contatos de organizações que estão no CMDCA como instituições que trabalham com a Primeira Infância. Afirma que tanto CREN e FCG têm também suas redes, e que estarão disparando, junto com FCG, formulários por e-mail – google formulários, que já geram seus gráficos -, em forma de convite, para suas redes, no dia 19 de junho de 2023, havendo o intervalo de uma semana para réplica - uma segunda rodada do formulário - e, após 15 dias, havendo o recolhimento de respostas para elaboração do relatório, de forma bastante semelhante à do ano anterior.

A sra. Rosier (SGM) pergunta o cronograma pensado pela sociedade civil para realização do relatório, ao que sra. Maria Paula (CREN) responde que almejam encerrar o processo de recolhimento de respostas até o dia 3 de julho de 2023. Considerando que o relatório dura cerca de uma semana para ser feito, a sociedade civil dá como previsão de finalização do relatório o dia 7 de julho de 2023.

A sra. Maria Rosa (FCG) diz que, enquanto sociedade civil, entendem as dificuldades enfrentadas para realização do relatório, de modo que anteciparam conversas com outras entidades neste ano, com relação ao ano anterior, o que resultou em novas parcerias com entidades, o que pode resultar em respostas positivas ao relatório. A sra. Débora (SGM) pergunta se o sr. Vinicius (CMDCA) teria informações sobre relatório do CMDCA, principalmente com relação aos recursos do FUMCAD. O sr. Vinicius (CMDCA) responde que o relatório não teve andamento e que essa seria atribuição da Secretaria de Direitos Humanos, ao que as sras. Débora e Rosier (SGM) esclarecem a divisão realizada entre Relatório do Poder Executivo e Relatório do CMDCA. O sr. Vinicius (CMDCA) sugere uma nova reunião, entre o SGM e o CMDCA para tratar disso e a sra. Rosier (SGM) sugere que a reunião ocorra o quanto antes, de modo que combinam entrar em contato para agendamento da reunião. A sra. Keicyane (CPCA/SMDHC) reitera que, no ano passado Cecilia, de SMDH fez o relatório do CMDCA, mas enquanto CMDCA, visto que era representação tanto SMDH quanto CMDCA. Sr. Vinicius (CMDCA) conta que ano passado o CMDCA não acompanhou a elaboração do relatório.

A sra. Débora (SGM) segue à pauta relativa ao Relatório do Poder Legislativo, informando que houve reunião bilateral de SGM com as representações, a qual SGM realizou sugestões quanto a como aperfeiçoar o relatório do ano anterior para este. Nela, foram apontadas limitações metodológicas pelo Legislativo, mas representação do Legislativo

expressou vontade de incorporar algumas das sugestões feitas. Coloca como próximos passos para o Legislativo um alinhamento com o prazo do Balanço. A sra. Rosier (SGM) diz que SGM continuará com reuniões bilaterais com Legislativo e CMDCA após a presente reunião.

A sra. Débora (SGM) apresenta o cronograma do Balanço de 2022, propondo a continuação do exercício avaliativo da Comissão de Avaliação para o dia 20 de julho, buscando que relatórios sejam compartilhados em 14 de julho para pactuação conjunta e assíncrona do resumo executivo até o dia 28, também de julho. Como previsão de publicação do Balanço, ela propõe o dia 3 de agosto, o mesmo dia de sua apresentação na Semana da Primeira Infância. A sra. Débora comenta que apesar de o cronograma estar apertado, o enxerga como possível frente aos andamentos atuais e pergunta se todos estão de acordo com sua estrutura.

A sra. Maria Paula (CREN) pergunta se há possibilidade de uma discussão posterior sobre os dados obtidos, junto à Comissão de Avaliação, ponderando que esse momento seria importante para sociedade civil. A sra. Rosier (SGM) ressalta a importância desse apontamento e tira como encaminhamento pensar em agendas para reuniões extraordinárias, dada a importância do contato e diálogo entre governo e sociedade civil. A sra. Débora (SGM) relembra que está programada uma reunião com os Comitês Gestores Regionais da Primeira Infância, após finalização do Balanço do PMPI relativo a 2022, para discussão sobre o instrumento e envolvimento dos representantes em seu bojo. Esse encontro está programado para setembro, e a sra. Rosier (SGM) reforça, em sua fala, que todos os presentes estão convidados.

O Sr. Vinicius (CMDCA) se manifesta, retomando discussão anterior, afirmando que CMDCA pode marcar reunião bilateral, mas que talvez sr. Esequias não possa participar, hipótese na qual ele participará, enquanto seu assessor.

A sra. Rosier (SGM) comenta sobre articulação com o Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab (JPAL) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para pensar parcerias e qualidade da avaliação do PMPI. Informa que o diálogo com JPAL é mais próximo, sendo que no Brasil, o laboratório é vinculado ao INSPER, com quem tem sido feito o diálogo, e ressalta que SGM está aberta para novas parcerias. Comenta que se alguma entidade da sociedade civil possuir alguma parceria com entidades que pensem avaliação de ações pode ser algo bastante positivo para PMPI. Passa a palavra para sra. Débora (SGM), que traz que

SGM tem feito essas articulações com base no Termo de Referência discutido na última reunião da Comissão de Avaliação, e com base nas diretrizes traçadas no próprio grupo. Informa que que SGM possui reunião marcada com JPAL para semana que vem.

A sra. Maria Paula (CREN) pede a palavra e pergunta como fica o Grupo de Trabalho inicialmente pensado para ter encontros mais frequentes, relativos à avaliação do PMPI, questionando se a sociedade civil será incorporada a ele. Segue avaliando que o processo de Avaliação do Plano da Primeira Infância da cidade de São Paulo tem sido um exemplo para Rede Nacional da Primeira Infância (RNPI), que possui um comitê técnico de avaliação de planos municipais da primeira infância, o que acha importante de ressaltar.

A sra. Rosier (SGM) demonstra felicidade pelo Núcleo de Primeira Infância/SGM ter recebido convite para a Rede Nacional da Primeira Infância, encontro no qual a sra. Débora (SGM) compareceu, e pelo trabalho relacionado à Primeira Infância no município de São Paulo estar sendo reconhecido. Reflete que pode ser importante uma interação com a Rede Nacional da Primeira Infância, como possível parceria, para pensar como podem contribuir, o que pode ser um encaminhamento a ser tirado dessa reunião. Prossegue perguntando o contexto do Grupo de Trabalho, uma vez que ainda não estava em SGM quando a proposta foi debatida. A sra. Débora (SGM) situa as atividades do Grupo de Trabalho, composto por membros da Comissão de Avaliação e que teve suas atividades cessada no ano passado. Acredita que a partir do momento em que tiverem análises e parcerias um pouco mais consolidadas e decisões a serem tomadas, as reuniões no Grupo de Trabalho podem ser retomadas, verificando se questões serão tratadas na Comissão de Avaliação ou no Grupo de Trabalho.

A sra. Rosier (SGM) agradece a explicação e reforça que é a partir do material que SGM recebe que as parcerias podem ir avançando, e, a partir disso, novas reuniões com o Grupo de Trabalho podem se firmar. SGM está se organizando para firmar parcerias ainda em 2023. Afirma a possibilidade de repactuação de certos pontos, frente a mudanças em SGM, e reforça que ainda estão no momento de identificação de parceiros, observando de modo bastante positivo diálogos com o grupo do INSPER, pelo JPAL, e buscando retomar contato com BID. Entende que o selo desses parceiros pode ser bastante positivo também para avaliação do PMPI, e reflete que dimensões de sua avaliação podem exigir maiores recursos também.

O sr. José Roberto (SME) avalia que a organização desse ano em torno da avaliação de PMPI está sendo bem positiva com relação a que ocorreu nos anos anteriores, e enxerga de forma bastante positiva o cronograma apresentado pela sra. Débora (SGM). Comenta sobre o formato das reuniões virtuais: por um lado, entende que favorece um maior quórum, por outro, entende haver alguma perda de captação de falas e diálogos que o ambiente presencial proporciona. Também considera que a cidade de São Paulo é muito tímida em apontar boas iniciativas e resultados obtidos, reforçando a importância de divulgar o que tem sido feito e os serviços colocados à disposição dos cidadãos, até para a obtenção de uma mais dimensão mais realista da demanda em torno da Primeira Infância. Reforça a importância da atenção à primeira infância para criação de uma sociedade mais forte. A sra. Rosier (SGM) concorda que pode ser importante pensar na realização das próximas reuniões da Comissão de Avaliação de forma presencial. Também concorda que há pouca divulgação do trabalho do governo, tanto quanto à população, quanto também em outras instâncias, como na RNPI. Por fim, agradece o retorno do sr. José Roberto (SME) quanto à troca posterior.

A sra. Maria Paula (CREN) reforça, pelo *chat*, que a Rede Nacional da Primeira Infância é um espaço bastante potente. A sra. Rosier (SGM) passa a palavra pra a sra. Débora (SGM), que continua na pauta final, referente à Semana Municipal Primeira Infância de 2023, que ocorrerá do dia 1 ao 3 de agosto de 2023. Esta informa que a abertura da Semana será feita no Centro Cultural São Paulo, no dia 1 de agosto, pela manhã. O encerramento ainda não possui local, mas será realizado junto à apresentação do Balanço do PMPI. A Semana terá por tema: “o cuidado com quem cuida”, voltado aos cuidadores da Primeira infância, já sendo organizada pela Comissão Técnica da Primeira Infância. A sra. Rosier (SGM) pontua que a programação ainda está sendo pensada e que pode ser interessante o evento contar com atividades culturais para intercalar com falas, trazendo o auditório da UMAPAZ como um espaço potencial para o evento de fechamento da Semana Municipal da Primeira Infância, tendo em mente boas experiências anteriores no local, que sediou a abertura da Semana Municipal da Primeira Infância de 2023.

A sra. Débora (SGM) convida a todos, em parceria, para contribuição com a organização da Semana Municipal da Primeira Infância. A sra. Maria Paula (CREN) conta do projeto “experiências que alimentam”, organizado pelo CREN em parceria com a SEME, que é voltado à educação alimentar e nutricional primeiríssima infância e que foi premiado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), trazendo implementação interseccional e

interdisciplinar de atividades e atitudes voltada à nutrição. Sugere atitude como possibilidade a ser trazida como inspiração à Semana, com apoio do CREN. A sra. Rosier (SGM) considera a sugestão bastante relevante, principalmente frente ao retorno do crescimento da insegurança alimentar.

O sr. Vinicius (CMDCA) pergunta se a reunião entre SGM e CMDCA poderia ocorrer no dia seguinte (16 de junho), às 9h. As sras. Rosier e a sra. Débora (SGM) perguntam se poderia ser no dia indicado, mas às 10h, ao que o dr. Vinicius (CMDCA) sugere o horário das 13h. Os três ficam de combinar por e-mail se reunião será presencial ou virtual, assim como maiores detalhes.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Rosier (SGM) encerra a reunião às 11:10 horas e eu, Heloísa Salles Camargo, lavrei a presente ata, que após análise e aprovação, foi devidamente assinada pelos membros da Comissão presentes.

São Paulo, 15 de junho de 2023.